



Prefeitura Municipal de Vinhedo

Secretaria de Fazenda

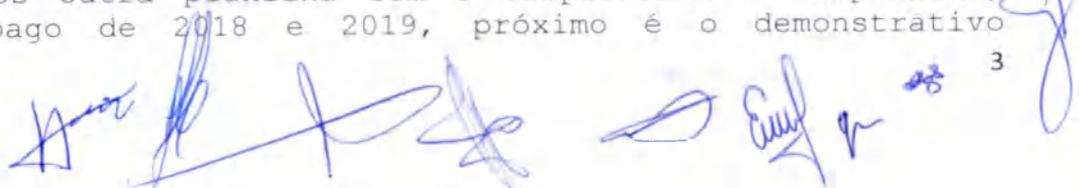
Ata da Audiência Pública da Secretaria de Fazenda para Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do 2º Quadrimestre/2019 e Apresentação da LOA 2020

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, às 10h00, na Câmara Municipal de Vinhedo, com a presença dos abaixo relacionados, deu-se início à Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do 2º Quadrimestre/2019 e à apresentação das metas da Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2020. O Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal, **Sr. Vereador Valdir Barreto** abriu a seção cumprimentando a todos os presentes e ressaltando o objetivo e o embasamento legal da seção. Estiveram presentes o Sr. **Henrique Almeida Ferreira**, Sra. **Deise de Menezes Gomes**, Secretária de Fazenda, o Sr. **Eduardo Josapha**, Controle Interno, o Sr. **José Carlos Meneghesso**, Diretor Contábil, o Sr. **Gildo Cantelli**, Economista, pela Secretaria de Fazenda, e o Sr. **Gustavo Cardoso**, Gerente Contábil da SANEBÁVI. O Presidente da Comissão, Sr. Vereador **Valdir Barreto**, se apresentou e agradeceu a todas e a todos os presentes, efetuou a leitura do texto previsto no Regimento e franqueou a palavra à Sra. Deise. A **Sra. Deise** cumprimentou aos presentes e esclareceu o objetivo de apresentar o cumprimento das metas fiscais do segundo quadrimestre de 2019 e a apresentação LOA para 2020, **Sra. Deise** explicou que o Sr. José Carlos vai fazer a leitura dos quadros e apresentar por partes, a receita, permanece à disposição para perguntas e vai passando cada quadro e abrindo para perguntas ou para dúvidas que tiverem. O Sr. **José Carlos** cumprimentou aos presentes, e deu início a apresentação; o primeiro slide demonstra o resultado orçamentário, chama a atenção para o quadrimestre mas vai direto no acumulado onde, de janeiro a agosto, reforçando que refere-se ao segundo quadrimestre onde engloba maio, junho, julho e agosto de 2019, observa-se no acumulado versus realizado, total da receita líquida, 322 milhões 121 mil, um aumento de 64,60 por cento uma diferença de 176 milhões e 500 mil, esses números estão em reais, mil, **Sra. Deise** comenta a demonstração da receita no valor acumulado no quadrimestre, esclarece que já arrecadou 29,03% e no total 64,60%, Sr. **José Carlos** continua, explicando que no quadrimestre consegue ver, comparando ano de 2018 com 2019, um aumento de 1,16 por cento no total da receita líquida, para o quadrimestre, porém no acumulado comparando o ano de 2018 com 2019 observa-se na receita bruta um acréscimo de 6,14 por cento, deduções do Fundeb, 6,10 por cento e um acréscimo de 6,15 por cento, com um acumulado de 322 milhões, cento e vinte e um mil, comparando com o acumulado de 2018, 303 milhões 447 mil, **Sra. Deise** explica que nesse quadro pode ver o comparativo do total da receita líquida que no quadrimestre em 2018, arrecadamos 143 milhões e em 2019, 144 milhões, 1,16 por cento a mais comparando

ao exercício anterior e no acumulado do ano passado 303 milhões e nesse ano 322 milhões, 6,15 por cento a mais do que em 2018, porém nas projeções temos arrecadação de 7 por cento, com isto verifica-se um déficit na arrecadação e que provavelmente pela estimativa, no exercício, talvez seja arrecadado o total estimado para 2019, Sr. **Valdir** questiona o aumento em impostos e taxas, deu-se no IPTU? Fruto do geo levantamento? Sra. **Deise** esclarece que sim, foi no IPTU decorrente de revisão de cadastro das áreas construídas decorrentes de geo levantamento de 2012, esclarece que não foi aumento de IPTU mas sim da cobrança das áreas que não estavam consideradas e que fora lançado, duzentos e sessenta edificações que não estavam lançadas no IPTU e foram lançadas, deu-se o prazo, algumas pessoas contestaram, mas a grande maioria não, tudo foi analisado, Sr. **Valdir** o percentual de correção do IPTU foi de quanto? Sra. **Deise** informa o percentual de 4,56 por cento, então esse é basicamente a receita é do município neste segundo quadrimestre, nós acompanhamos isso mensalmente a evolução da receita, de poder equilibrar a despesa e verificou-se que talvez nesse último quadrimestre a receita seja superada, porém vislumbra-se que haja um déficit na receita, com isto até o final do exercício, Sr. **José Carlos** observa-se no gráfico, apesar do índice maior de arrecadação, está como alienação de bens que teve quase o dobro de arrecadação, mas esse valor é bem pequeno no município, geralmente estima-se uma arrecadação em torno de 30 mil, a estimativa do quadrimestre era arrecadar dois mil e arrecadou 4 mil, então por isso que superou, mas é um valor pequeno dentro da arrecadação do município, Sr. **José Carlos** continua informando que já vai para o resultado orçamentário da despesa, demonstra o segundo quadrimestre de 2019 onde pode-se ver, comparando o empenhado com o liquidado, comparando com as despesas correntes, temos um total de 101 milhões, despesas correntes 101.032, temos aqui o total de 92,76 do total da despesa, comparando com o liquidado, 150 milhões, isso no quadrimestre, da despesa total nós temos aqui 108,912 e liquidados, 160 milhões, 977 mil, no acumulado do ano um total de empenhado, 363 milhões e 19 mil, e no liquidado 295 milhões, 917mil, Sra. **Deise** destaca a questão de estar no empenhado não é porque ele faz um comparativo do que foi empenhado total acumulado com a receita e aparece um déficit de 40 milhões, na verdade esse cálculo quando aparece é porque a maioria dos contratos são empenhados na totalidade, apesar de pagar pagamentos mensais, vão até dezembro, mas fazemos o empenho total, então no início do ano, os maiores contratos, são feitos na totalidade por isso que dá essa divergência nos quadrimestres, que está empenhado com o que já foi arrecadado no quadrimestre, mas a isso se equaliza no terceiro quadrimestre, Sr. **Valdir** comenta que na audiência anterior estavam segurando despesas, como está este processo? Continua? Sr. **Deise** responde que sim, continua, já encerrou as despesas, está em análise ainda a questão de algumas emendas impositivas que ainda não foram finalizadas, e alguns projetos novos de convênios, mas o compras já foi fechado e as despesas, para poder fazer esse equilíbrio, considerando a expectativa de

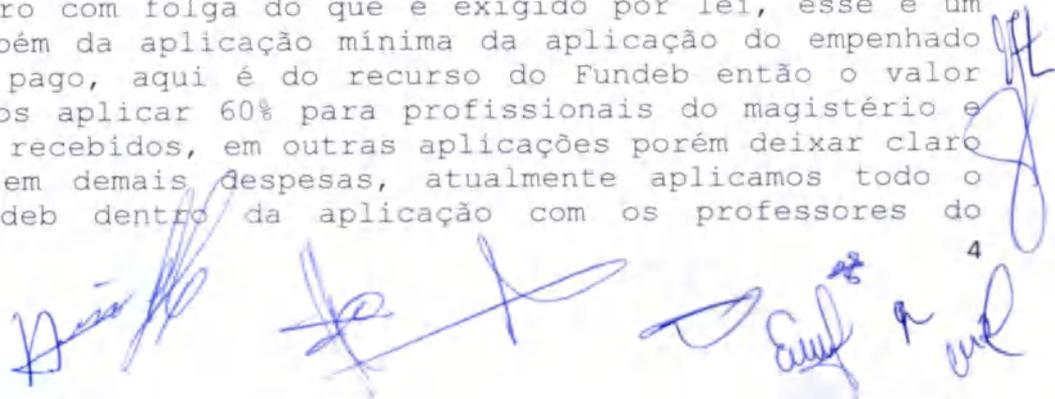
2

ter um déficit na receita, antecipamos e fechamos as compras, **Sr. Valdir** comenta naquela fase de mais arroxó, se já passou, **Sra. Deise** responde que sim, já passamos, fechamos, afirma que todo o tempo tem trabalhado bastante em analisar as despesas, tem trabalhado todos esses anos diretamente com as Secretarias, para fazer o mesmo, que ainda estamos no período de contingência de gastos, apesar de não estar fechando compras anteriormente, ainda estava nesse período, de retenção das despesas, **Sr. José Carlos** continua, com um comparativo da evolução da despesa, também no mesmo padrão, empenhado e liquidado, no quadro seguinte, comparamos com o empenhado de 2018 com o mesmo período de 2019, pode observar um aumento em 2019 para 2018, 11,32 por cento, com relação ao empenhado, com relação ao liquidado, 260 milhões e 38 mil em 2018, comparando contra 280,972 mil, em 2019, 8,05 por cento, e acresce, aumento maior está em outras despesas, 11,74 por cento e pessoal e encargos, 4,89 por cento, que foi basicamente a inflação, e no total a gente pode observar, empenhado 7,63 de acréscimo, no liquidado 8,08 por cento, **Sra. Deise** acrescenta definindo as porcentagens, pode ter um comparativo, uma diferença mesmo de 2018 para 2019 que é normal, os valores empenhados, dá essa divergência porque a empenha-se o contrato na sua totalidade, **Sr. José Carlos**, aqui um comparativo da despesa por função, por principais aqui secretarias e áreas, chama atenção na penúltima linha que são ali os encargos, onde se observa um aumento de 23,5 por cento encargos sociais, então aqui está incluído o pagamento de dívidas, da dívida fundada, contratos, precatórios, observa-se que é 3,5 por cento de aumento, **Sra. Deise** pode ver que realmente por porcentagem está mais ou menos dentro da inflação, alguns são referentes alguns convênios, alguns projetos, que foram feitos nesse ano, dos encargos, o aumento pertinente aos parcelamentos que foram feitos, aos precatórios que estão sendo pagos, ao Pasep que também entra nos encargos, todas essas despesas, entra nos encargos, mas os outros acompanharam a inflação, **Sr. Valdir** questiona sobre o Urbanismo, que passou de 28 para 31, o que representa? **Sra. Deise** responde que trata-se de recursos provenientes de convênio para asfalto, que entram aí por isso que teve esse aumento, **Sr. Eduardo** comenta que esse mês de outubro agora, a Prefeitura realizará o último pagamento do Decreto 11, aquele parcelamento que foi feito em 2017, **Sr. Valdir** questiona se seriam nos encargos, **Sra. Deise** esclarece parcelamento que foi feito a partir do decreto 11 que foram as despesas de 2016 e os restos a pagar de 2016 em 2017, que não tinha recurso, e foram feitos os parcelamentos, agora em outubro será feito o pagamento da última parcela, **Sra. Deise** comenta sobre planilha de comparativo, onde pode ver que as maiores porcentagens de aplicações são educação e saúde, à frente vamos ver a porcentagem de aplicação lembrando que a educação o gasto de 25%, pode ver que estamos acima do índice, saúde 15%, e estamos com 24,18% de aplicação das despesas, cumprindo aí o que diz a lei de responsabilidade fiscal e cumprindo as metas fiscais na educação e da saúde, temos outra planilha com o comparativo do empenhado, liquidado e pago de 2018 e 2019, próximo é o demonstrativo



3

financeiro consolidado, a Prefeitura, Sanebavi e Câmara, um comparativo do quadrimestre anterior com o quadro com este quadrimestre de 2019 então pode-se observar que no quadrimestre anterior fechou um saldo de 17 milhões, já tinha em conta e estamos fechando o quadrimestre com um saldo de 29 milhões, esse saldo principalmente proveniente de recursos de convênios, de recursos federais, esse saldo também proveniente de uma reserva, já sendo feita ao longo do tempo pra pagar 13° no final do ano, para pagar a folha no final do ano, esses 29 milhões; **Sr. José Carlos** comenta que o próximo demonstra por entidade, **Sr. Deise** continua explicando sobre a Prefeitura, saldo financeiro final da do segundo quadrimestre de 2019, 20 milhões, o ano passado tinha 11 milhões, atualmente estamos com 20 milhões de saldo, e a Câmara, um saldo financeiro de 2 milhões e cem, e a Sanebavi um saldo financeiro no segundo quadrimestre de 6 milhões e 200, **Sr. José Carlos** comenta que no slide demonstra o resultado nominal, **Sra Deise** comenta o resultado nominal que finalizou com um saldo negativo de 19 milhões, 566, o resultado nominal é a diferença das receitas arrecadadas com o total das despesas empenhadas, pode-se verificar o resultado nominal quando aparece negativo, então isso indica que o município se auto financia, que até o segundo quadrimestre, tem recursos para pagar a sua dívida, quando está positiva, significa que o município não tem recursos, então no segundo quadrimestre comparando toda a receita arrecadada com a despesa empenhada, ainda tem uma diferença de 19 milhões, quer dizer que estamos dentro do que diz a lei de responsabilidade fiscal e cumprindo as metas fiscais, nesse quadro então é da dívida consolidada líquida, que fechou o segundo quadrimestre da dívida consolidada comparando com a receita corrente líquida, temos um endividamento de 12,74 por cento, dentro do limite, à resolução 40 de 2001 pode chegar até 120 por cento, esse também é um quadro comparativo do resultado nominal de 2018 com 2019, e aqui o valor do resultado primário, que também é as receitas primárias com as despesas primárias, que são as receitas sem os recursos de investimento sem os financiamentos, que não entra, entram apenas os recursos da Prefeitura, pode-se observar ao final que está dando um resultado primário de 33.253 mi, comparado com a LDO, um aumento de 2.108,22 por cento, mas pode-se enxergar que estamos dentro do resultado primário, que temos recurso até o segundo quadrimestre para pagar todas as despesas, excluindo então as receitas de convênios as receitas de operações de crédito, recursos do município, **Sra. Deise** continua, aqui a aplicação do ensino, onde pode-se demonstrar o cumprimento, aplicação mínima da educação 25%, nós fechamos no segundo quadrimestre, empenhado 34,20 por cento, liquidado 30,59 por cento e pago 29,41 por cento, estamos aí dentro com folga do que é exigido por lei, esse é um comparativo também da aplicação mínima da aplicação do empenhado liquidado e do pago, aqui é do recurso do Fundeb então o valor estimado, podemos aplicar 60% para profissionais do magistério e 95% de recursos recebidos, em outras aplicações porém deixar claro que hoje, 40% em demais despesas, atualmente aplicamos todo o recurso do Fundeb dentro da aplicação com os professores do



4

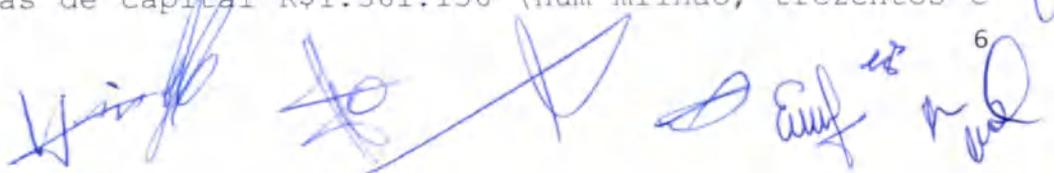
magistério, essa diferença até porque temos que gastar até 95 por cento, até o final do exercício, pode deixar 5 por cento empenhado para ser utilizado no próximo ano, pode ver que estamos com 88,96 por cento do empenhado, liquidado 88,96 por cento e pago 86,34 por cento, não aplicou ainda 100% em função do provisionamento para pagar o 13º, geralmente o Fundeb vem por mês, mas em dezembro não tem uma parcela adicional para poder cobrir o 13º, então já vai fazendo essa provisão, reservando esse recurso, que no final do exercício, utiliza na totalidade o recurso do Fundeb dentro da aplicação com os professores do magistério, **Sra. Deise** continua explicando o quadro comparativo quanto a aplicação mínima, quando empenhado liquidado e pago, a aplicação da saúde pode ver que estamos dentro da aplicação mínima, para a saúde, que é 15% e 38.993 mi, empenhado já empenhou até o segundo quadrimestre 28,96 por cento, empenhado 75,375 mi, liquidado 25,97 por cento e pago 25,32 por cento, então estamos muito além do mínimo de aplicação na saúde, todas as despesas da saúde, folha de pagamento, o valor da Santa Casa, entra tudo nos gastos com saúde é bom explicar, todos os gastos da saúde entram e computam o gasto da saúde, o da educação, não são todos os gastos que entram no percentual da educação, por exemplo, transporte universitário não entra no quadro, merenda também não entra nesse índice, são valores que ainda se somar ao índice da educação seriam superados a aplicação; **Sr José Carlos** informa tratar-se de gráficos e demonstrativos que são a despesa com pessoal, **Sra. Deise** explica a despesa com pessoal também faz um comparativo do exercício anterior com quadrimestre atual, então pode observar que no quadrimestre atual tinha fechado com 49,15 por cento e hoje fechando com 48,38 por cento, abaixo até do limite de alerta, e o limite prudencial que é de 51 por cento, e o gasto total 54%, mas existe um limite de alerta, quando o município chega até os 58 por cento, o Tribunal de Contas já começa a fazer um alerta, observa-se portanto que está fechando o quadrimestre abaixo até do índice de alerta; **Sr. Valdir** questiona qual a diferença entre limite prudencial e limite máximo de gasto, **Sra. Deise** explica que existe algumas regras previstas na lei de responsabilidade fiscal, quando o 51,30 é chamado prudencial, a partir do prudencial, as quais não pode realizar após atingir 51,30 por cento, tem que diminuir alguns gastos, os 54% já é o limite final, exceder os 54% e também existe algumas outras regras mas aí a partir de 54, não podemos dar nenhum aumento, não pode contratar, tem que fazer redução de cargos, ao atingir 54% segundo a regra da lei de responsabilidade fiscal, tem dois quadrimestres subsequentes para se adequar dentro do regramento, tem dois quadrimestres anterior e posterior para poder se adequar e abaixar esse índice, o que ocorreu lá em 2016 e tivemos dois quadrimestres para se adequar, se o PIB for menor que 1% um por cento, dobra esse valor, tem o prazo de dois quadrimestres para poder adequar as despesas, todos esses limites tanto de 51,30 por cento contra 54 por cento, se os municípios atingem, tem que seguir um regramento que tem na lei de responsabilidade, o índice de alerta ao tribunal e quando atingir esse valor, já começa um alerta para prestar atenção que o gasto

pode chegar perto dos 51,30; Continuando um quadro comparativo dos limites, do que é o máximo o limite prudencial e quanto está com 48,38 por cento dos gastos finais, onde demonstra nesses quadros e nessa apresentação que o segundo quadrimestre 2019 nós estamos dentro das metas fiscais dentro daquilo que já estava na estimativa do exercício, **Sr. Valdir** questiona se os recolhimentos de encargos sociais estão em dia, **Sra. Deise** responde que estão todos em dia, normalizados, os parcelamento também estão todos em dia, sendo pagos regularmente, o FGTS o fundo de garantia, tem até superado o valor do pagamento do parcelamento, tem um valor mínimo de parcelamento geralmente pagando até mais do que o valor do parcelamento, **Sr. Valdir** questiona, então como funciona está tudo em dia tanto os encargos, quando vai se aposentar? Prefeitura faz o depósito específico pra aquele caso? **Sra. Deise** responde que é por isto que afirma que supera todo mês o valor do recolhimento, do parcelamento, porque tem um valor mínimo a parcelar, mas existe a regra se a pessoa vai se aposentar, se a pessoa vai fazer algum financiamento, de uma casa própria, precisa desse recurso, então tem alguns segmentos que faz o pagamento na totalidade, então por conta disso, tem superado o valor do recolhimento do fundo de garantia. **Sra. Deise** finaliza, termina a apresentação onde é demonstrado o cumprimento das metas fiscais no segundo quadrimestre de 2019 e passa a apresentação dos valores da LOA pra exercício de 2020, como foi esclarecido, que será entregue na Câmara para análise do orçamento, a Secretaria da Fazenda fica à disposição para qualquer dúvida para acompanhamento para qualquer dúvida que tiverem na hora da análise do orçamento.

L O A - 2020

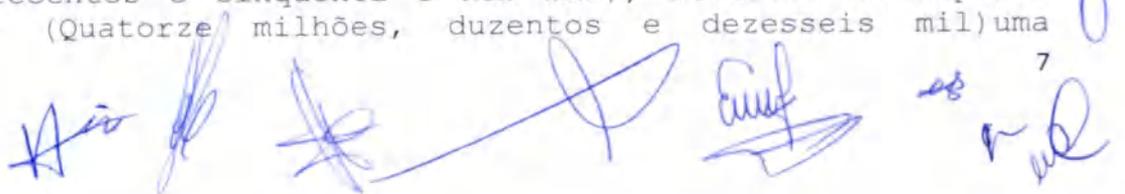
**Audiência Pública Proposta da LOA - Lei Orçamentária Anual
Realização em 27/09/2019 - Plenário da Câmara Municipal
Conforme Convocações publicadas nos BM de setembro de 2019.**

Sr. José Carlos inicia os slides da proposta de Lei Orçamentária Anual para o ano de 2020, temos a discriminação das receitas da administração direta, o projetado para 2020 de receitas correntes R\$ 518.965.553 (quinhentos e dezoito milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e três reais) dividido em receita tributária, que é R\$129.169.458 (Cento e vinte e nove milhões, cento e sessenta e nove mil e quatrocentos e cinquenta e oito centavos) receitas de contribuições, R\$7.440.000,00 (sete milhões quatrocentos e quarenta mil), receita patrimonial R\$827.119 (Oitocentos e vinte e sete mil, cento e dezenove), receita de serviços R\$2.000 (dois mil), o mais representativo que são as transferências correntes, R\$374.444.472 (trezentos e setenta e quatro milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e dois) onde ocorrem o repasse dos tributos estaduais ICMS e federais, IPI, PIS e COFINS, e outros, e outras receitas R\$7.082.503 (Sete milhões, oitenta e dois mil, quinhentos e três), Receitas de capital R\$1.361.136 (Hum milhão, trezentos e



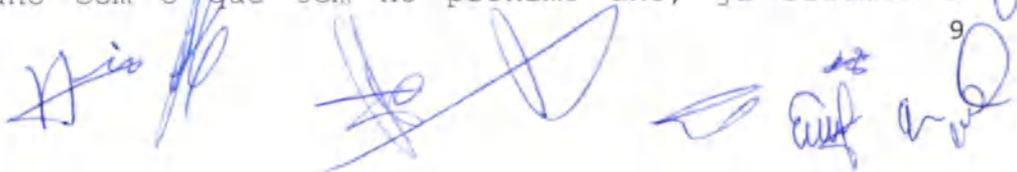
Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

sessenta e hum mil, cento e trinta e seis), quebrado em operações de crédito R\$500.000 (Quinhentos mil) alienação de bens R\$40.136 (Quarenta mil, cento e trinta e seis) e transferências de capital R\$821.000 (Oitocentos e vinte e um mil) deduções da receita pelo Fundeb R\$58.271.076 (Cinquenta e oito milhões, duzentos e setenta e um mil e setenta e seis) e a receita líquida da administração direta em R\$462.055.613 (Quatrocentos e sessenta e dois milhões, cinquenta e cinco mil, seiscentos e treze reais); **Sra Deise** continua explicando que estas são a composição da receita para 2020, onde estimamos a média de 7 por cento de crescimento no próximo ano, projetamos o valor da inflação, onde acreditamos que vai se realizar, e um valor adicional de crescimento, que esperamos que o município tenha um crescimento acima do valor da inflação, mais ou menos de 1%, onde teremos um crescimento de 2019 para 2020 de sete por cento na receita, depois as despesas podemos observar e até fazer um comparativo que apesar dos 7% da receita, as Secretarias ficarão com um crescimento de 5% por secretaria, fizemos algumas reservas, **Sr. Valdir** comenta que foi então uma inflação projetada de 7%, no IPTU é basicamente isto? **Sra. Deise** responde, que de acordo com as projeções economista Sr. Gildo, considerando a inflação, onde por exemplo a receita anual máxima de IPTU seria a inflação entre 3 por cento, e que no IPTU não tem um crescimento econômico, somente o valor que vai ser aplicado na planta, nos jardins, porém vai ser verificado aumento nas transferências correntes, podemos verificar o valor de 7 por cento, pois calcula tanto o valor do crescimento da inflação quanto valor o crescimento real, que estamos projetando para Vinhedo, baseado nas novas empresas que estão se instalando, várias empresas que estão vindo para o Município, onde algumas a projeção é calculado para dois anos, que é o cálculo base do ICMS, onde começamos a colher os frutos, a partir do ano de 2021, porém algumas empresas que já estão instaladas, podemos observar de imediato porque através do recolhimento do ISS, consegue melhora na arrecadação, por estes motivos fazemos esta projeção, mas não é uma projeção linear, faz-se o cálculo por receitas e é diferenciado; **Sr. Valdir** questiona e a operação de crédito, qual foi o parâmetro para os quinhentos mil?, **Sra. Deise** responde, a operação de crédito, foi colocado é a projeção de alguns convênios que já estão finalizados para o final do ano, na operação de crédito não colocamos os R\$ 15 milhões e nem os R\$ 5 milhões que foi aprovado por esta casa, porque foram aprovados neste ano, e temos uma expectativa de recebimento esse ano ainda, ao menos de uma parte, como não temos a certeza de quanto virá esse ano, e de quanto vai passar por ano seguinte, então por isto não colocou na operação de crédito, quando inicia o ano, lançamos a diferença do que recebemos, no exercício, atualiza a receita no início do ano, então por isso que não projetamos esses valores no orçamento, fazemos através de uma atualização da receita e da despesa, **Sr. José Carlos** continua apresentando a Sanebavi, as receitas correntes da nossa administração indireta, R\$ 40.751.000 (Quarenta milhões, setecentos e cinquenta e hum mil), Receitas de capital R\$14.216.000 (Quatorze milhões, duzentos e dezesseis mil) uma

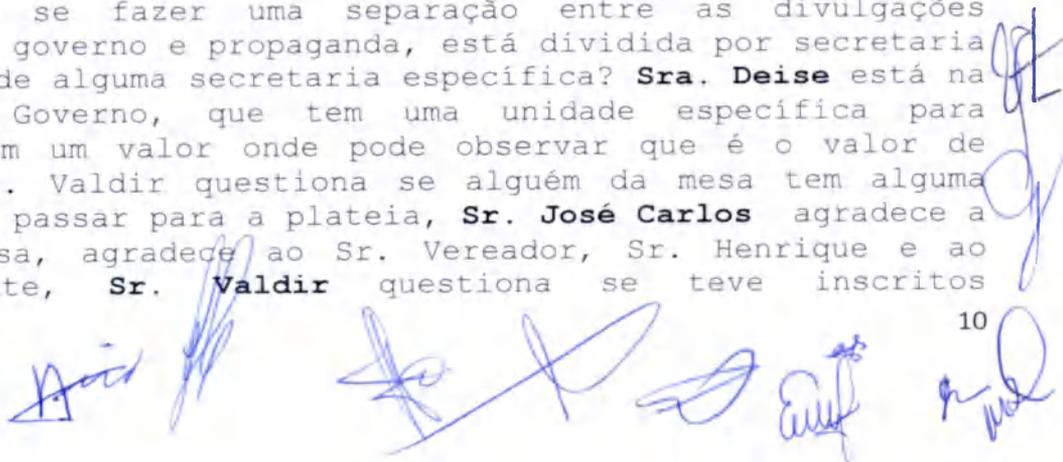


previsão de receita líquida para 2020 da Sanebavi de R\$54.967.000 (Cinquenta e quatro milhões, novecentos e sessenta e sete mil reais), **Sr. Valdir** questiona se os R\$ 11.000.000 (Onze milhões de reais) seriam empréstimos novos? que já foram feitos nesse ano, seria o mesmo critério que foi usado pela Prefeitura ou não? **Sra. Deise** responde não a Sanebavi que prepara o orçamento e podem usar outro critério, **Sr. Deise** responde que é a continuidade do PAC, que já tem um cronograma, que já se anunciou a projeção, a utilização, já tem a certeza de quanto vai vir por ano, então coloca-se o recurso da continuação dos PACs, **Sra. Deise** apresenta o quadro de quanto é o gasto, 72%, de transferências correntes, 26% da receita total referem se as receitas tributárias, e o restante que é valor mínimo, **Sra. Deise** continua com a relação das obras, para o exercício de 2020, sem grandes surpresas e sem grandes valores, como é de conhecimento, que a Prefeitura ainda passa por um momento delicado de contingência, não tendo recursos maiores para investimentos, então o total de investimento para o exercício de 2020 é de R\$5.207.000 (Cinco milhões e duzentos e sete mil), foi aberto ficha para a reforma, do setor de TI - Tecnologia da Informação, da escola do servidor de 60 mil, a construção de um CRAS de R\$26 400 (Vinte e seis mil e quatrocentos) onde é a continuidade e a finalização da construção do CRAS, na Educação R\$ 100 (cem mil) para reformar, construir e equipar prédios da Educação de ensino infantil e fundamental; no Esporte reforma e manutenção de espaços esportivos R\$10.000 (dez mil), a Saúde reforma de prédios da saúde de R\$5,000 (cinco mil reais), a Cultura foi colocado R\$90.000 (noventa mil reais) para a reforma de centros culturais, R\$200.000 (duzentos mil reais) para reforma e manutenção do Teatro Municipal e R\$120.000 (Cento e vinte mil reais) para adequação e reforma do Portal do Cristo e do memorial Monsenhor Favorino, na Secretaria de Obras foi colocado R\$100.000 (cem mil reais) para manutenção e reforma dos prédios públicos, o valor do financiamento FINISA, já abrimos as duas fichas, tanto a do FINISA que é dos R\$15.000.000 (quinze milhões) e do novo acesso do Distrito Industrial com R\$250.000 (duzentos e cinquenta mil reais), um valor mínimo para que depois, no final do exercício, faremos aquela atualização em 31/12 de quanto dinheiro veio de quanto dinheiro já foi utilizado e poder implementar a diferença no próximo exercício, esse valor é o mesmo valor que está previsto na receita, todos os valores de convênio que colocamos na lei orçamentária, têm que bater, estar igual na receita, e na Secretaria de Obras para obras, pavimentação asfáltica, abertura duplicação de ruas, R\$3.995.000 (Três milhões novecentos e noventa e cinco mil), no slide seguinte, os recursos da Sanebavi, lê as maiores, implantação e substituição de rede de coleta de esgoto, R\$4.000.000 (quatro milhões), aplicação de implantação e substituição de rede de distribuição de água R\$2.000.000 (Dois milhões), reforma e ampliação da estação de tratamento de esgoto do Rio Pinheirinho R\$2.660.000 (Dois milhões, seiscentos e sessenta mil), reforma e ampliação da estação de tratamento R\$1.200.000 (Hum milhão e duzentos mil) totalizando investimento de R\$12.345.000 (Doze milhões e trezentos mil

reais) para Sanebavi, slide seguinte é o valor projetado por Secretaria para 2020, onde a Sra. Deise efetuou a leitura: na Secretaria de Governo um total R\$6.800.000 (Seis milhões e oitocentos mil), Secretaria de Negócios Jurídicos R\$ 2.295.000 (dois milhões e duzentos mil), Meio Ambiente R\$2.151.000 (Dois milhões, cento e cinquenta e hum mil), Secretaria Administração, R\$ 11.700.000 (Onze milhões e setecentos mil), Secretaria da Fazenda R\$5.330.000 (Cinco milhões e trezentos), Promoção e Assistência Social R\$6.295.000 (Seis milhões, duzentos e noventa e cinco mil), para a Secretaria de Educação R\$ 158.313.000 (Cento e cinquenta e oito milhões, trezentos e treze mil), Esporte R\$9.351.000 (Nove milhões, trezentos e cinquenta e hum mil), Secretaria da Saúde R\$121.931.000 (Cento e vinte e um milhões novecentos e trinta e um mil), Serviços Municipais R\$46.225.000 (Quarenta e seis milhões, duzentos e vinte e vinte e cinco mil), Transporte Defesa Social R\$ 27.403.000 (Vinte e sete milhões, quatrocentos e três mil), Secretaria de Habitação R\$735.000 (Setecentos e trinta e cinco mil) Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, R\$7.018.000 (Sete milhões e dezoito mil), Secretaria de Obras R\$ 7.196.000 (Sete milhões, cento e noventa e seis mil), Secretaria Indústria e Comércio R\$ 1.348.000 (Hum milhão, trezentos e quarenta e oito mil), Fundo Municipal de Assistência Social R\$7.667.000 (Sete milhões, seiscentos e sessenta e sete mil) Controladoria Geral do Município R\$ 843.000 (Oitocentos e quarenta e três mil), Câmara R\$ 10.827.600 (Dez milhões, oitocentos e vinte e sete mil e seiscentos), a Sanebavi R\$ 54.967.000 (Cinquenta e quatro milhões e novecentos), Encargos Gerais do Município R\$ 23.900.000 (Vinte e três milhões e novecentos) e Reserva de Contingência R\$4.606.000 (Quatro milhões seiscentos e seis mil), totalizando do orçamento consolidado de R\$517.022.000 (Quinhentos e dezessete milhões e vinte e dois mil), **Sra Deise** continua e faz algumas explicações, a Secretaria da Administração, quando observa R\$ 11.700 pois tem os gastos com vale alimentação e vale transporte, o vale transporte é aplicado e empenhado em três secretarias: na Administração, que faz a administração pessoal, uma parcela na Educação, para inserir no índice da educação e uma parcela na Saúde que é o que incidem no percentual de gastos, Secretaria da Administração é por conta deste valor, continua o resto é geralmente o valor gasto e foi aplicado mais ou menos 5% de aumento em cada Secretaria e pode comparar no orçamento que o valor maior onde teve, um aumento de um ano para o outro, foi nos encargos gerais do Município, porque fizemos algumas reservas já baseando em alguns riscos fiscais que talvez possam acontecer no próximo exercício, e fazer um comparativo do ano passado que nos encargos gerais fizemos a provisão, tanto para despesa com os parcelamentos, tem o valor já reservado para os precatórios, que hoje está 1% da receita corrente líquida, e fizemos uma provisão maior que é do RPV - Repositórios de Pequeno Valor, já pensando talvez um processo trabalhista, processo de férias, que talvez possa acontecer ainda no próximo ano, na hora de compararem o valor que tinha nos encargos deste ano com o que tem no próximo ano, já fizemos a

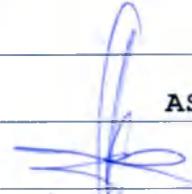
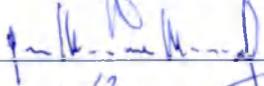
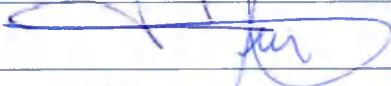
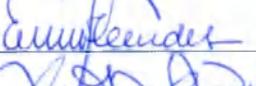
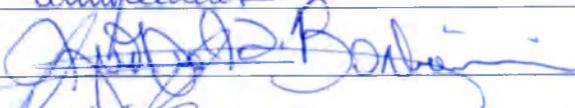
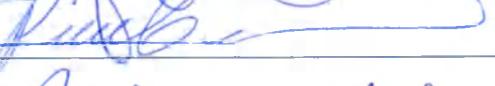


reserva, vamos apresentar e entregar o orçamento na próxima segunda-feira, finaliza esclarecendo que continua à disposição para qualquer dúvida que tiverem na análise no orçamento, tanto das emendas impositivas, **Sr. Valdir** questiona na Secretaria de Serviços Municipais, mais serviços terceirizados? **Sra. Deise** explica que os serviços municipais compreende tanto a coleta de lixo, dos contratos de limpeza pública, e os contratos de limpeza de prédios públicos, entram na Secretaria de Serviços Municipais, pois são eles que detêm o contrato, eles que acompanham essa parte, desses dois contratos de limpeza pública de coleta de lixo e limpeza dos prédios municipais todas essas despesas sai da Secretaria de Serviços Municipais, **Sr. Valdir** questiona sobre a de Transporte Defesa Social, 27 milhões, o que mais está aí dentro? **Sra. Deise** responde que tem os recursos próprios, mas têm também os recursos dos fundos, oriundos das multas de trânsito, pode comparar que o recurso do fundo é o recurso "3" dentro da Secretaria de Transporte que acompanha na receita o mesmo valor foi estimado na receita, esses são os valores do orçamento 2020, para aprovação da lei do orçamento, no slide seguinte é um quadro da porcentagem da execução da despesa para 2020, mais um gráfico com a composição geral, Sanebavi, Legislativo e Executivo, terminamos por aqui e ficamos à disposição para qualquer dúvida, **Sr. Valdir** comenta que na audiência passada a questão de já deixar uma reserva para emendas impositivas, para não fazer alteração, já foi pensado nisto? **Sra. Deise** sim, porque o ano passado uma parte, já tiramos da reserva de contingência, podemos ver que tem 4 milhões da reserva de contingência, então praticamos a mesma regra do ano passado, deixamos esse valor para que tire uma parte da reserva de contingência, de todo o valor da emenda impositiva, porque tivemos esse pequeno aumento 2019 para 2020, essa diferença que passamos para as secretarias, 5%, mais teve um valor maior na receita, demos preferência para as dotações do RPV dos precatórios, que é uma provisão nova, que não tínhamos no exercício de 2019, mas poderemos ter até 2020, então tivemos que fazer essa reserva para o ano de 2020, pois não conseguimos deixar toda reserva da emenda impositiva, vamos ter que tirar de alguma Secretaria, também como fizemos no ano passado, baseado nas regras das metas e riscos fiscais, entregues na Lei de Diretrizes, baseado em algumas coisas que podem acontecer, a questão do processo trabalhista, é uma parte vai ser RPV, que é pequeno valor, mas uma boa parte vai ser precatório, então uma boa parte não vai entrar no ano que vem, mas vai ficar dentro da projeção da reserva de 1% da receita corrente líquida, **Sr. Valdir** comenta que na LDO tentou se fazer uma separação entre as divulgações obrigatórias de governo e propaganda, está dividida por secretaria ou está dentro de alguma secretaria específica? **Sra. Deise** está na Secretaria de Governo, que tem uma unidade específica para publicidade, tem um valor onde pode observar que é o valor de publicidade, **Sr. Valdir** questiona se alguém da mesa tem alguma dúvida antes de passar para a plateia, **Sr. José Carlos** agradece a abertura da casa, agradece ao Sr. Vereador, Sr. Henrique e ao público presente, **Sr. Valdir** questiona se teve inscritos



antecipadamente e menciona que caso tenha permanecido alguma dúvida perante o público, concede a palavra os interessados por até dois minutos para manifestação dos interessados, que levante a mão e vá ao microfone para que fique registrado na ata eletrônica, não há manifestações, Sr. Valdir questiona novamente e antes de encerrar a audiência, agradece a disponibilidade da Prefeitura e comenta que foi uma audiência tranquila e vamos conversar sobre a LOA, finaliza agradecendo a todos os presentes e aos que assistem, boa sexta, bom dia a todos.

Presentes:

NOME	ASSINATURA
José Carlos Menezes	
Quiherme de Oliveira Manoel	
Maurício Roseli Mendes Bitto	
EDUARDO JOSAPHA	
Maurício Siqueira	
Thiago Rodrigues Silva	
Deise de Menezes Gomes	
Elenice Machado de Rodanda Mendes	
Aristino L. dos Santos Frazão Brito	
Gildo Casteli	
Henrique A. Ferreira	
VALDIR GOUVEIA BARRETO	